



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Práticas discursivas e concepção/ensino-aprendizagem de língua(s) na contemporaneidade

Sinop, v. 10, n. 2 (27. ed.), p. 862-870, ago./dez. 2019

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 5 A 6 ANOS¹

THE PLAYING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION FROM 5 TO 6 YEARS

Rafael Lopes Mendes

RESUMO

A pesquisa apresenta o papel do brincar na educação infantil de 5 a 6 anos com o objetivo de compreender como se dá o caráter pedagógico dos jogos e brincadeiras no aprendizado de crianças de 5 a 6 anos. Teve como aporte teórico Tizuco Morchida Kishimoto e Janet Moyles. A pesquisa se baseou na abordagem qualitativa, na modalidade de estudo de caso, realizada no município de Sinop/Mato Grosso com duas professoras e uma turma com 25 crianças da Escola Municipal de Educação Infantil Gérson Pires da Silva no ano de 2019. Concluiu-se que no ambiente de pesquisa, os professores utilizaram-se dos jogos e brincadeiras como instrumento de aprendizagem, sem desconsiderar o caráter lúdico dessas atividades recreativas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Jogos e Brincadeiras. Ensino e Aprendizagem. Professoras. Abordagem Qualitativa. Tizuco Morchida Kishimoto.

ABSTRACT²

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **O PAPEL DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 5 A 6 ANOS**, sob a orientação do Dr. João Batista Lopes da Silva, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/1.

² Resumo traduzido pela professora Mestra Betsemens Barbosa de Souza Marcelino. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013. Mestra em Estudos de Linguagens pela UFMT/Cuiabá, 2015. Professora interina do Curso de Letras da UNEMAT/Sinop.

This research presents the paper of playing in early childhood education from 5 to 6 years aiming to understand how does the pedagogical aspect of games and plays is developed in the learning process of children in this age. It had as theoretical framework authors such as Tizuco Morchida Kishimoto and Janet Moyles. The research was based on a qualitative approach and in a case study modality. It was carried out in Sinop city with two female teachers and a class of 25 children at the Gérson Pires da Silva Municipal School for Early Childhood Education in 2019. It was concluded that in the research environment, teachers used games and plays as a learning tool, without disregarding the ludicity of these recreational activities.

Keywords: Early Childhood Education. Games and Plays. Teaching and Learning. Female Teachers. Qualitative Approach. Tizuco Morchida Kishimoto.

Correspondência:

Rafael Lopes Mendes. Graduando em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: rafamotos2016@hotmail.com

Recebido em: 20 de outubro de 2019.

Aprovado em: 8 de novembro de 2019.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3705/2622>

1 INTRODUÇÃO

Através desta pesquisa busca-se entender o papel dos jogos e brincadeiras na educação infantil, e quais benefícios os jogos e brincadeiras trazem no processo de ensino-aprendizagem das crianças. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil Gérson Pires da Silva, em Sinop/MT, a instituição foi criada com o decreto nº 077/2015, no dia 22 de abril de 2015. Durante a pesquisa foram realizadas entrevistas semiestruturadas com duas professoras, observações em uma turma do Pré fase II C com 25 alunos com idade de 5 a 6 anos no período vespertino, na busca de compreender como as atividades recreativas (jogos e brincadeiras) ajudam e proporcionam o desenvolvimento físico e intelectual das crianças na Educação Infantil.

Nesta temática de pesquisa, a **Revista Eventos Pedagógicos – REP's** já publicou sobre o assunto, geralmente, na perspectiva **Brinquedos, Brincadeiras e Jogos Como Expressão da Ludicidade na Educação Infantil** de Polyana Rabelo de Queiroz Gonçalves, em (jan./jul. 2018). Nesta pesquisa, logo, abordamos diferentemente, pois buscamos compreender qual o papel dos jogos e brincadeiras na educação infantil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nas palavras de Janet Moyles (2002, p. 12) “o brincar é, sem dúvidas um meio pelo qual os seres humanos e os animais exploram uma variedade de experiências em diferentes situações, para diversos propósitos.” Podemos assim dizer que através do brincar as crianças se deparam com situações que facilitam o aprendizado e o seu desenvolvimento mesmo quando não é algo planejado, a criança pelo simples ato de brincar por brincar experimenta situações de grande valor em sua vida. Janet Moyles (2002, p. 12-13) ressalta como é importante o brincar na educação infantil e nos fala o seguinte:

O brincar em situações educacionais, proporciona não só um meio real de aprendizagem como permite também que adultos perceptivos e competentes aprendam sobre as crianças e suas necessidades. No contexto escolar, isso significa professores capazes de compreender as crianças “estão” em sua aprendizagem e desenvolvimento geral, o que, por sua vez, dá aos educadores o ponto de partida para promover novas aprendizagens nos domínios cognitivo e afetivo.

Portanto, o brincar na educação infantil é de suma importância, pois proporciona para as crianças uma atividade prazerosa e recreativa que por sua vez proporciona seu desenvolvimento integral. Janet Moyles (2002, p. 22) discorre que o brincar oferece:

Situações em que as habilidades podem ser praticadas, tanto as físicas quanto as mentais, e repetidas tantas vezes quando for necessário para a confiança e o domínio. Além disso, ele permite a oportunidade de explorar os próprios potenciais e limitações.

Seguindo a concepção de Janet Moyles, o brincar proporciona situações onde as crianças desenvolvem suas habilidades físicas e mentais, de maneira que elas possam praticar várias vezes errando e acertando até que consigam adquirir o domínio do seu corpo e se desenvolvam mentalmente, permitindo que as mesmas possam explorar o máximo suas potencias e superar suas limitações.

Os jogos e brincadeiras na educação infantil tem suma importância para o desenvolvimento físico, social, e intelectual das crianças, através das brincadeiras podem ser trabalhados várias atividades pedagógicas, como vemos em Tizuco Morchida Kishimoto (2010, p. 1):

Todo o período da educação infantil é importante para a introdução das brincadeiras. Pela diversidade de formas de conceber o brincar, alguns tendem a focalizá-lo como característico dos processos imitativos da criança, dando maior destaque apenas ao período posterior aos dois anos de idade. O período anterior é visto como preparatório para o aparecimento do lúdico. No entanto, temos clareza de que a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade.

Portanto com as brincadeiras as crianças se desenvolvem e aprendem se socializando com os colegas e professores e conhecem o mundo de uma forma prazerosa. Tizuco Morchida Kishimoto (2010, p. 1) reforça a importância do brincar na educação infantil, e nos lembra que.

Para a criança, o brincar é a atividade principal do dia-a-dia. É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar. Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver.

A autora deixa claro como é essencial o brincar para as crianças, relatando todas as áreas que o brincar ajuda a desenvolver. As Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, de 2009, indicam que: as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação infantil devem ter como eixos

norteadores: as interações e a brincadeira, as quais devem ser observadas, registradas e avaliadas

3 METODOLOGIA

Para desenvolver a pesquisa, escolhemos a modalidade de pesquisa de caráter qualitativo para responder as questões a respeito do papel do brincar na Educação Infantil. Conforme Michael Samir Dalfovo, Rogério Adilson Lana, Amélia Silveira (2008, p. 9) relata que:

Os estudos de campo qualitativos não têm um significado preciso em quaisquer das áreas onde sejam utilizados. Para alguns, todos os estudos de campo são necessariamente qualitativos e, mais ainda, como já comentado, identificam-se com a observação participante. Podemos partir do princípio de que a pesquisa qualitativa é aquela que trabalha predominantemente com dados qualitativos, isto é, a informação coletada pelo pesquisador não é expressa em números, ou então os números e as conclusões neles baseadas representam um papel menor na análise.

A pesquisa se baseou na abordagem qualitativa de pesquisa, afinando para modalidade de estudo de caso. Augusto Triviños (1987, p. 135) assim apresenta o paradigma qualitativo de pesquisa.

Esta é uma categoria típica, poderíamos dizer, de pesquisa qualitativa. A técnica de coleta de informações mais importante dela é a observação participante, que, lembramos, às vezes, aparece como sinônima de enfoque qualitativo. O foco de exame pode ser uma escola, um clube, uma Associação de Vizinhos, uma Cooperativa de Produção e Consumo etc. Agora não é a organização como um todo o que interessa, senão uma parte dela. Nesse sentido, podem ser objeto da observação participante aspectos como os seguintes: a) O trabalho que realiza numa sala de aula de uma escola um grupo de professores que está aplicando novos métodos de ensino das matemáticas. b) O treinamento e jogos oficiais de uma equipe de futebol de um clube de esportes. c) As reuniões de planejamento anual do trabalho de uma Associação de Vizinhos. d) As sessões de uma Cooperativa de Produção e Consumo para modificar seus estatutos etc.

Conforme Augusto Triviños discorre, o estudo qualitativo tem como instrumento mais importante na coleta de dados a observação participante, o que de fato ocorreu nesta pesquisa, realizada principalmente com observação das crianças nas atividades recreativas. Tivemos a oportunidade, através do diálogo com este

autor de sentir a necessidade de aguçar o olhar no processo de coleta de dados através da observação participante.

4 O OLHAR DOS PROFESSORES ACERCA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Em entrevista com as professoras da educação infantil, indagamos sobre o papel dos jogos e brincadeiras e como estes são propostos e aplicados por essas educadoras. As duas professoras que participaram desse processo investigativo, utilizam os jogos e brincadeiras como uma atividade recreativa e facilitadora no aprendizado e desenvolvimento das crianças, trabalhando com os conteúdos de matemática e português – em especial - através dos jogos e brincadeiras.

Questionadas a respeito da utilização dos jogos e brincadeiras em seus planejamentos, ambas educadoras salientaram a importância do brincar nessa fase do desenvolvimento.

(01) Professora 1: Utilizo muito do bingo das letras, jogo da memória, cantigas, entre outros. Os conteúdos se baseiam em matemática e português. No bingo abrange trabalhar as letras, quantidade; no jogo da memória além de jogar, pode ser construído histórias, além disso pode ter contação de histórias, mas o professor tem que ser o escriba da criança, isso tudo com apenas um jogo trabalha o raciocínio, sequência, etc.

(02) Professora 2: Utilizo até prefiro pois está dentro do PPP e da proposta da instituição, eu trabalho a matemática, letras, acredito que dá pra trabalhar a interdisciplinaridade com os jogos e brincadeiras, em todas as matérias.

Na concepção das duas professoras os jogos e brincadeiras são facilitadores do processo de aprendizagem das crianças, pôs entendem que as crianças compreendem melhor o conteúdo quando trabalhado em atividades recreativas.

Durante a entrevista indaguei as professoras se no processo do desenvolvimento cognitivo, emocional e afetivo da criança, elas viam os jogos e brincadeiras como facilitadores nesse processo. Constatei através das respostas e

das minhas observações, que sim os jogos e brincadeiras facilitam muito esse processo.

(03) Professora 1: Sim, porque até como eu disse se essa criança for tímida ela irá se soltar na hora do brincar e tem mais tendência de se soltar na hora que tiver brincando se for uma brincadeira que ele goste, porque a gente tem que trabalhar também culturalmente falando o que a criança vive, não adianta trazer uma brincadeira que nunca virão ou que não seja prazerosa, as vezes eles mesmos indicam/pedem brincadeiras para mim. Muitas vezes elas brincam ainda mais quando só estão elas, com isso as crianças mais tímidas se soltam, trabalhamos com um autista, ele com certas delimitações não compreendia as regras mas observando os colegas ele começou participar, por mais que não entendia as regras se sentia feliz, abraçava, e ali gerava a questão do afeto em uma simples brincadeira do coelhinho sai da toca

(04) Professora 2: Sim, contribui bastante no aprendizado da criança, é nesses momentos que conhecemos nossos alunos em todas as formas, comportamentos, entre outros. A criança demonstra nesses momentos de jogos e brincadeiras se ela tem algum problema emocional, afetivo, por exemplo? Eu vejo que sim, não só por mim, mas conversando com as outras profissionais, elas também conseguem visualizar essa questão.

Questionei as professoras pedindo se as crianças conseguem se desenvolver intelectualmente e socialmente através das atividades recreativas? De acordo com as entrevistadas.

(05) Professora 1: Os jogos e brincadeiras contribuem bastante no aprendizado da criança. É nos momentos dos jogos e brincadeiras que conhecemos nossos alunos em todas as formas, comportamentos, entre outros.

(06) Professora 2: Com certeza, quando as crianças escutam vamos brincar? Os olhos chegam brilham, diz tudo. O professor tem que ser um mediador participativo

quando você perceber que isso é possível, e também perceber quando eles quiserem brincar sozinhos. Mas quando a criança ouve vamos brincar e você passa a proposta para eles as vezes eles criam suas próprias regras, não no primeiro momento, mas depois você volta fazer a mesma brincadeira eles criam suas próprias regras, dizem: Professora vamos fazer assim? Eles gostam de brincar, então eu acho que é ali onde elas mais aprendem, através da brincadeira.

Portanto, podemos constatar que as atividades recreativas para as crianças são de suma importância, conforme as entrevistadas e autores já citados são através das brincadeiras que as crianças mais aprendem e se desenvolvem. Essas atividades além de proporcionar um aprendizado mais prazeroso e agradável, fornecem as crianças um momento de felicidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da realização da pesquisa, com o objetivo geral de compreender como se dá o caráter pedagógico dos jogos e brincadeiras no aprendizado de crianças de 5 a 6 anos nos espaços da Educação Infantil.

Podemos afirmar a importância das atividades recreativas por meio dos autores citados. Os autores citados foram essenciais para a formação de um roteiro de pesquisa, tanto nas observações, como na elaboração e realização da entrevista. Compuseram a pesquisa reforçando todo o contexto pesquisado. Completamos a pesquisa, com os dados colhidos através de uma entrevista semiestruturada e observações das crianças nas atividades propostas pelas professoras.

De acordo com as entrevistadas podemos constatar o quanto é importante os jogos e brincadeiras na educação infantil. As professoras entrevistadas confirmam que utilizam e compreendem que as atividades recreativas facilitam o desenvolvimento e aprendizado das crianças.

Depois das leituras realizadas dos autores que abordam jogos e brincadeiras, realizamos as observações, e concluímos que as atividades recreativas tem papel essencial em todo desenvolvimento das crianças. Promovendo um desenvolvimento integral das crianças, de forma prazerosa e eficaz.

Concluímos a pesquisa com o pensamento de Carlos Drummond de Andrade.

“Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.”

Nessa perspectiva, apontamos para a necessidade do brincar no espaço educacional como parte da formação integral do ser humano.

REFERÊNCIAS

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos Quantitativos e Qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v. 2, n. 4, p. 01- 13, Sem II. 2008.

DRUMMOND, A. C. **Pensador**. Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/Njl2MzYw/>. Acesso em: 07 jun. 2019.

GONÇALVES, Polyana Rabelo de. Brinquedos, Brincadeiras e Jogos Como Expressão da Ludicidade na Educação Infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v. 9, n. 1 (23. ed.), p. 319-334, jan./jul. 2018. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>. Acesso em: 12 set. 2019.

KISHIMOTO, Tizuco Mochida. Brinquedo e Brincadeiras na Educação Infantil. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL: currículo em movimento – Perspectivas Atuais, 1., 2010, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2010. p. 01-20.

MOYLES, R. Janet. **Só Brincar? O Papel do Brincar na Educação Infantil**. Tradução Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PROFESSORA A. **Professora A**: depoimento [fev. 2019]. Entrevistador: Rafael Lopes Mendes. Sinop, UNEMAT, 2019. 7 f. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: O PAPEL DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 5 A 6 ANOS.

PROFESSORA B. **Professora B**: depoimento [fev. 2019]. Entrevistador: Rafael Lopes Mendes. Sinop: UNEMAT, 2019. 7 f. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: O PAPEL DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 5 A 6 ANOS.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.